

# Desenvolvimento resolve problema migratório

BRASÍLIA — Foi aberto, ontem, o I Fórum Nacional de Debates sobre Migração, no Palácio do Buriti, promovido pelo Governo do Distrito Federal, com o apoio do GLOBO e do jornal "Correio Brasiliense". A solenidade foi presidida pelo Governador Joaquim Roriz e contou com a presença do Governador do Maranhão, Edison Lobão, do Secretário Extraordinário para Assuntos do Entorno de Goiás, Jayme Terêncio, do Senador Walmir Campello (PTB-DF), entre outras autoridades.

Afirmando que "ninguém é invasor em seu próprio país", o Governador do Distrito Federal defendeu sua política de assentamento. Ele ressaltou, no entanto, que é necessária a retomada do crescimento nacional, como forma de solucionar o grave problema migratório, no Brasil.

— O Centro-Oeste é a região onde poderia começar este crescimento, promovendo uma reforma agrária em suas terras. Elas são férteis e aqui não temos gea-

das, enchentes ou seca. O que temos é sol o ano inteiro e água abundante, além de uma grande área para ser ocupada. É o maior cerrado do Mundo — disse Roriz.

O Diretor do GLOBO em Brasília, Arnaldo Nogueira, destacou que este é "um mundo de migrações, de procura da felicidade desde Moisés, que levou seu povo à Terra Prometida". Ele citou como grande exemplo histórico o New Deal, política adotada pelo Presidente americano Franklin Roosevelt, em 1932, que incentivou o assentamento rural, oferecendo oportunidades aos jovens.

— Precisamos encontrar meios de conservar o homem no campo, para que ele progride e para que a cidade não se transforme em foco de violência e miséria — ressaltou Nogueira.

Declarando-se identificado com os rumos adotados pelo Governo do Distrito Federal em relação à política migratória, o Dire-



**Na mesa, Governadores e autoridades debatem a migração no País**

tor do "Correio Brasiliense", Paulo Cabral, disse que é "preciso desenvolver programas de fixação do homem à terra para corrigir as ondas migratórias desordenadas".